



BCS – BANCO DE CRÉDITO DO SUL, S.A.

CONTAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

Rafael Kapose
(Administrador Executivo)

Marciano Cardoso
(Director de Contabilidade)

Em cumprimento ao aviso nº 05/19 de 23 de Agosto, do Banco Nacional de Angola, e após análise e aprovação pela Assembleia Geral, procedemos à publicação das contas relativas ao exercício de 2019.



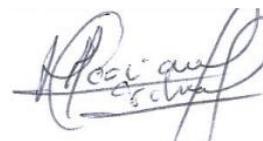
Em cumprimento ao aviso nº 05/19 de 23 de Agosto, do Banco Nacional de Angola, e após análise e aprovação pela Assembleia Geral, procedemos à publicação das contas relativas ao exercício findo em 2019.

BCS – BANCO DE CRÉDITO DO SUL, S.A.
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	4	26 578 448	19 443 324
Disponibilidades em outras instituições de crédito	5	19 712 431	4 808 577
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	6	13 637 176	-
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	7	68 203	68 203
Investimentos ao custo amortizado	8	23 878 413	20 252 548
Crédito a clientes	9	11 733 670	7 674 631
Outros activos tangíveis	10	10 429 550	6 413 304
Activos intangíveis	10	77 381	88 511
Activos por impostos correntes	11	211 788	53 961
Outros activos	12	470 760	400 054
Total do activo		106 797 820	59 203 113
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	13	76 702	24 960
Recursos de clientes e outros empréstimos	14	64 500 708	29 652 077
Provisões	15	734 307	697 900
Passivos por impostos correntes	11	5 007 063	4 527 440
Outros passivos	16	2 632 019	1 101 067
Total do passivo		72 950 799	36 003 444
Capital Social	17	17 000 000	10 000 000
Acções próprias	17	-	-
Reservas de reavaliação	17	-	-
Outras reservas e resultados transitados	17	2 199 668	1 601 036
Resultado líquido do exercício	17	14 647 353	11 598 633
Total do capital próprio		33 847 021	23 199 669
Total do passivo e do capital próprio		106 797 820	59 203 113



Rafael Kapose
(Administrador Executivo)



Marciano Cardoso
(Director de Contabilidade)

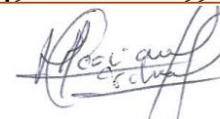
Em cumprimento ao aviso nº 05/19 de 23 de Agosto, do Banco Nacional de Angola, e após análise e aprovação pela Assembleia Geral, procedemos à publicação das contas relativas ao exercício findo em 2019.

BCS – BANCO DE CRÉDITO DO SUL, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

Reservas, resultados e outro rendimento integral								
	Nota	Capital	Reserva Legal	Outras reservas	Resultados transitados	Total	Resultado líquido do exercício	Total Capital Próprio
Saldo em 01 de Janeiro de 2018		6 000 000	-	-	(1 238 464)	(1 238 464)	2 839 500	7 601 036
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2017								
Transferência para reserva legal	17	-	283 950	-	-	283 950	(283 950)	-
Transferência para outras reservas	17	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para resultados transitados	17	-	-	-	2 555 550	2 555 550	(2 555 550)	-
Aumento do capital social	17	4 000 000	-	-	-	-	-	4 000 000
Resultado do exercício integral	17	-	-	-	-	-	11 598 633	11 598 633
Saldo em 31 de Dezembro de 2018		10 000 000	283 950	-	1 317 086	1 601 036	11 598 633	23 199 669
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2018								
Transferência para reserva legal	17	-	1 366 050	-	-	1 366 050	(1 366 050)	-
Transferência para outras reservas	17	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para resultados transitados	17	-	-	-	6 232 582	6 232 582	(6 232 582)	-
Distribuição de dividendos	17	-	-	-	-	-	(4 000 000)	(4 000 000)
Aumento do capital social	17	7 000 000	(7 000 000)	-	-	(7 000 000)	-	-
Resultado do exercício integral	17	-	-	-	-	-	14 647 353	14 647 353
Saldo em 31 de Dezembro de 2019		17 000 000	(5 350 000)	-	7 549 668	2 199 668	14 647 353	33 847 021



Rafael Kaposé
(Administrador Executivo)



Marciano Cardoso
(Director de Contabilidade)



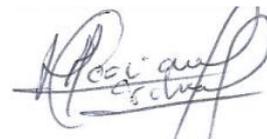
Em cumprimento ao aviso nº 05/19 de 23 de Agosto, do Banco Nacional de Angola, e após análise e aprovação pela Assembleia Geral, procedemos à publicação das contas relativas ao exercício findo em 2019.

BCS – BANCO DE CRÉDITO DO SUL, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS E DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
Juros e rendimentos similares	18	5 930 245	4 758 671
Juros e encargos similares	18	(1 465 551)	(509 434)
Margem financeira		4 464 694	4 249 237
Rendimentos de serviços e comissões	19	8 083 051	6 195 764
Encargos com serviços e comissões	19	(5 620)	(1 314)
Resultados de investimentos ao custo amortizado	20	539 666	-
Resultados cambiais	21	14 356 483	13 762 754
Resultados de alienação de outros activos	-	213	45
Outros resultados de exploração	22	(550 585)	(350 904)
Produto da actividade bancária		26 887 902	23 855 582
Custos com o pessoal	23	(4 431 319)	(5 110 415)
Fornecimentos e serviços de terceiros	24	(1 655 535)	(1 461 791)
Depreciações e amortizações do exercício	-	(844 259)	(455 662)
Imparidade para crédito a clientes líquidas de reversões e recuperações	15	96 732	(667 847)
Imparidade para outros activos financeiros líquidos de reversões e recuperações	15	(550 844)	(33 794)
Resultado antes de impostos de operações em continuação		19 502 677	16 126 073
Impostos sobre os resultados			
Correntes	11	(4 855 324)	(4 527 440)
Resultado Líquido		14 647 353	11 598 633
Itens que não serão reclassificados para resultados		-	-
Itens que poderão vir a ser reclassificados para resultados		-	-
Resultado Líquido integral		14 647 353	11 598 633



Rafael Kapose
(Administrador Executivo)



Marciano Cardoso
(Director de Contabilidade)

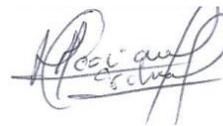
Em cumprimento ao aviso nº 05/19 de 23 de Agosto, do Banco Nacional de Angola, e após análise e aprovação pela Assembleia Geral, procedemos à publicação das contas relativas ao exercício findo em 2019.

BCS – BANCO DE CRÉDITO DO SUL, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

	31.12.2019	31.12.2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos	14 357 998	24 717 189
Juros, comissões e outros custos equiparados pagos	(1 668 608)	(510 748)
Pagamentos a empregados e fornecedores	(5 752 372)	(6 572 207)
Outros resultados	(10 706)	(110 390)
FLUXOS DE CAIXA ANTES DAS ALTERAÇÕES NOS ACTIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS	6 926 312	17 523 844
(AUMENTOS) / DIMINUIÇÕES DE ACTIVOS OPERACIONAIS:		
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	(13 558 899)	837 958
Investimentos ao custo amortizado	2 511 675	(13 383 409)
Crédito a clientes	(4 107 229)	(5 040 343)
Outros activos	(5 287)	(169 509)
FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DOS ACTIVOS OPERACIONAIS	(15 159 740)	(17 755 303)
(AUMENTOS) / DIMINUIÇÕES DE PASSIVOS OPERACIONAIS:		
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	41 066	5 897
Recursos de clientes e outros empréstimos	33 967 463	3 466 093
Outros passivos	(34 219)	(961 209)
FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DOS PASSIVOS OPERACIONAIS	33 974 310	2 510 781
Caixa líquida das actividades operacionais antes dos impostos sobre o rendimento	25 740 883	2 279 322
Impostos sobre o rendimento pagos	(4 533 528)	(270 619)
CAIXA LÍQUIDA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS	21 207 355	2 008 703
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Aquisições de outros activos tangíveis, líquidas de alienações	(3 497 643)	(3 310 291)
Aquisições de activos intangíveis, líquidas de alienações	(73 767)	(31 239)
CAIXA LÍQUIDA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3 571 410)	(3 341 530)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumentos / (Reduções) de capital social	-	4 000 000
Distribuição de dividendos	(6 232 582)	-
CAIXA LÍQUIDA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(6 232 582)	4 000 000
Variações de caixa e seus equivalentes	11 403 363	2 667 173
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	24 256 825	21 589 652
Efeitos da variação cambial em caixa e seus equivalentes	7 661 752	-
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO EXERCÍCIO	43 321 940	24 256 825



Rafael Kapose
(Administrador Executivo)



Marciano Cardoso
(Director de Contabilidade)



Em cumprimento ao aviso nº 05/19 de 23 de Agosto, do Banco Nacional de Angola, e após análise e aprovação pela Assembleia Geral, procedemos à publicação das contas relativas ao exercício findo em 2019.

BCS – BANCO DE CRÉDITO DO SUL, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS E DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

	31.12.2018			Adopção IFRS 16	Aquisições	Abates e Alienações			31.12.2019		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido			Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Amortizações do Exercício	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Outros activos tangíveis											
Imóveis de uso próprio	2 741 713	(133 750)	2 607 963		3 145 866	-	-	(140 475)	5 887 579	(274 225)	5 613 354
Obras em imóveis arrendados (benfeitorias)	774 328	(65 064)	709 264		-	-	-	-	774 328	(65 064)	709 264
Equipamentos	1 472 986	(327 098)	1 145 888		344 297	5 100	(4 463)	(311 704)	1 812 183	(643 265)	1 168 918
Activos tangíveis em curso	1 953 943	(3 754)	1 950 189		7 480	-	-	(52 258)	1 961 423	(56 012)	1 905 411
Direitos de Uso	-	-	-	1 287 528	-	-	-	(254 925)	1 287 528	(254 925)	1 032 603
Total	6 942 970	(529 666)	6 413 304		3 497 643	5 100	(4 463)	(759 362)	11 723 041	(1 293 491)	10 429 550
Activos Intangíveis											
Sistemas de tratamento automático de dados (Software)	523 225	(434 714)	88 511		73 767	-	-	(84 897)	596 992	(519 611)	77 381
Total	523 225	(434 714)	88 511		73 767	-	-	(84 897)	596 992	(519 611)	77 381
Outros activos tangíveis e intangíveis	7 466 195	(964 380)	6 501 815		3 571 410	5 100	(4 463)	(844 259)	12 320 033	(1 813 102)	10 506 931

	31.12.2017			Regularizações	Aquisições	Abates e Alienações			31.12.2018		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido			Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Amortizações do Exercício	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Outros activos tangíveis											
Imóveis de uso próprio	1 153 581	(74 319)	1 079 262		1 588 132	-	-	(59 431)	2 741 713	(133 750)	2 607 963
Obras em imóveis arrendados (benfeitorias)	546 844	(26 729)	520 115	(8 153)	227 484	-	-	(46 488)	774 328	(65 064)	709 264
Equipamentos	733 001	(136 361)	596 640		740 440	455	(370)	(191 107)	1 472 986	(327 098)	1 145 888
Activos tangíveis em curso	1 199 207	-	1 199 207		754 736	-	-	(3 754)	1 953 943	(3 754)	1 950 189
Direitos de Uso	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-
Total	3 632 633	(237 409)	3 395 224		3 310 792	455	(370)	(300 780)	6 942 970	(529 666)	6 413 304
Activos Intangíveis											
Sistemas de tratamento automático de dados (Software)	491 987	(279 832)	212 155		31 238	-	-	(154 882)	523 225	(434 714)	88 511
Total	491 987	(279 832)	212 155		31 238	-	-	(154 882)	523 225	(434 714)	88 511
Outros activos tangíveis e intangíveis	4 124 620	(517 241)	3 607 379		3 342 030	455	(370)	(455 662)	7 466 195	(964 380)	6 501 815



Rafael Kapos
(Administrador Executivo)



Marciano Cardoso
(Director de Contabilidade)





Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração do
BCS - Banco de Crédito do Sul, S.A.

Introdução

1 Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BCS – Banco de Crédito do Sul, S.A., as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019 que evidencia um total de 106 797 820 milhares de Kwanzas e um capital próprio de 33 847 021 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido positivo de 14 647 353 milhares de Kwanzas, a demonstração de resultados e do resultado integral, a demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2 O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

4 Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

5 Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

Bases para a Opinião com Reservas

6 No final de 2018, a Associação Angolana de Bancos (“ABANC”) e o Banco Nacional de Angola (“BNA”) expressaram uma interpretação de que não se encontravam cumpridos a totalidade dos requisitos previstos na IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacionárias (“IAS 29”) para que a economia Angolana fosse considerada hiperinflacionária no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018. Consequentemente, a Administração do Banco decidiu continuar a não aplicar as disposições constantes na IAS 29 às suas demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2018. Naquela data a taxa de inflação acumulada nos últimos três anos ultrapassa os 100%, independentemente do índice utilizado, o que é uma condição quantitativa objectiva que nos leva a considerar, para além da existência de outras condições previstas na IAS 29, que a moeda funcional das demonstrações financeiras do Banco em 31 de Dezembro de 2018 corresponde à moeda de uma economia hiperinflacionária. Nestas circunstâncias, o Banco deveria ter apresentado as suas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018 de acordo com as disposições previstas na IAS 29. Apesar de Angola não ser considerada uma economia hiperinflacionária com referência a 31 de Dezembro de 2019, o Banco deveria apresentar a informação financeira comparativa com referência a 31 de Dezembro de 2018 de acordo com as disposições previstas na IAS 29. Não obtivemos, contudo, informações suficientes que nos permitam quantificar com rigor os efeitos desta situação em 31 de Dezembro de 2018, que entendemos serem materiais nas rubricas de Outras reservas e resultados transitados e Resultado líquido do exercício. Os impactos acumulados da IAS 29 nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foram considerados imateriais, na medida em que o maior impacto em 31 de Dezembro de 2018 diz respeito a itens monetários, os quais representam a grande maioria dos itens do balanço do Banco.

Opinião com reservas

7 Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos assuntos descritos na secção “Bases para a Opinião com Reservas”, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do BCS – Banco de Crédito do Sul, S.A. em 31 de Dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativo ao período findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor.

Ênfases

8 Conforme divulgado na nota 26 do anexo contendo as notas explicativas, não obstante a diminuição verificada no exercício de 2019 ao nível da expressão das operações com entidades relacionadas no total do balanço e dos fundos próprios regulamentares do Banco, salientamos a relevância das operações com partes relacionadas realizadas nos exercícios de 2019 e 2018.

9 Chamamos a atenção para a informação divulgada na nota 30 do anexo contendo as notas explicativas, relativa aos possíveis impactos da pandemia do COVID-19 na economia e, consequentemente, na atividade futura do Banco.

Outros assuntos

10 Sem afectar a opinião expressa no parágrafo 7 acima, chamamos a atenção para o facto das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, apresentadas nas demonstrações financeiras anexas para efeitos comparativos, terem sido examinadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que emitiu a respectiva Certificação Legal das Contas com reservas e uma ênfase sobre as matérias referidas nos parágrafos 6 e 8 acima, respectivamente, com data de 27 de Março de 2019.

26 de Março de 2020

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada
Registada na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o nº E20170010

Representada por:

Ricardo Santos

Ricardo Santos, Perito Contabilista Nº 20120086

CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

1. Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, o Conselho Fiscal emite o presente relatório e parecer sobre o relatório de gestão e restantes documentos de prestação e contas individuais da Sociedade BCS - Banco de Crédito do Sul, S.A., apresentados pelo Conselho de Administração, relativamente ao exercício de 2019.
2. No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da actividade do Banco, a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis. Obtivemos também do Conselho de Administração e dos diversos serviços do Banco as informações e os esclarecimentos solicitados.
3. Analisámos o conteúdo do Relatório dos Auditores Externos emitido pela sociedade PwC Angola, que se dá integralmente reproduzido, e que consiste numa opinião com a seguinte reserva:

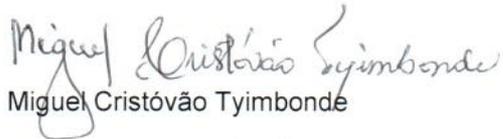
“Conforme divulgado na Nota 2.5.6 do Anexo, a Associação Angolana de Bancos (“ABANC”) e o Banco Nacional de Angola (“BNA”) expressaram uma interpretação de que não se encontram cumpridos a totalidade dos requisitos previstos nas IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacionárias (“IAS 29”) para que a economia Angolana seja considerada hiperinflacionária no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e, conseqüentemente, o Conselho de Administração do Banco decidiu continuar a não aplicar as disposições constantes naquela Norma às suas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019, em linha com o que havia sido a sua posição com referência a 31 de Dezembro de 2018. Em 31 de Dezembro de 2019 a taxa de inflação acumulada nos últimos 3 anos ultrapassa os 100%, independentemente do índice utilizado, o que é uma condição quantitativa objectiva que nos leva a considerar, para além da existência de outras condições previstas nas IAS 29, que a moeda funcional das demonstrações financeiras do Banco a 31 de Dezembro de 2019 corresponde à moeda de uma economia hiperinflacionária. Nestas circunstâncias, o Banco deveria ter apresentado as suas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 atendendo àquela premissa e de acordo com as disposições previstas nas IAS 29. Não obtivemos, contudo, informações suficientes que nos permitam quantificar os efeitos desta situação nas demonstrações financeiras do Banco em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, que entendemos serem materiais.”

4. No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2019, as Demonstrações de Resultados e do outro rendimento integral, das alterações dos capitais próprios e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como os respectivos anexos, incluindo políticas contabilísticas e os critérios valométricos adoptados.
5. Adicionalmente, procedemos à análise do Relatório de Gestão do exercício de 2019 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados.
6. Face ao exposto, e tendo em consideração o trabalho realizado, nomeadamente no cumprimento dos procedimentos contabilísticos, administrativos, financeiros e de controlo interno, somos de parecer que a Assembleia Geral:
 - Aprove o Relatório e as Contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 apresentados pelo Conselho de Administração, bem como a proposta de Aplicação de Resultados.

Luanda, aos 20 de Março de 2020

O Conselho Fiscal

O Presidente do Conselho Fiscal


Miguel Cristóvão Tyimbonde

Contabilista n.º 20120125

O Vogal


Fernando Pontes Pereira

O Vogal



Lúcio Alberto Pires da Costa